

EFEITO DE FONTES DE MACRO E MICRONUTRIENTES NA PRODUTIVIDADE DO FEIJÃO-CAUPI (*Vigna unguiculata* L. Walp.)

Weliton de Souza Martins^{1*}, Helmo Santos Pires¹, Maria Luiza Santos Sena Gomes¹, Laisa Santos Santana¹, Nielson Machado dos Santos², Maria Lucia da Silva Sodre³

¹Graduando em Agronomia, bolsista PET Agronomia (MEC/FNDE/UFRB), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. *Autor correspondente: wellingtonmartins148290@gmail.com; ²Professor, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA. E-mail: nielsonmachado@ufrb.edu.br; ³Professora/Tutora do PET Agronomia (MEC/FNDE/UFRB), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. E-mail: mlsodre@ufrb.edu.br

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp.) destaca-se como cultura estratégica para a segurança alimentar, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, onde é amplamente cultivado em condições de sequeiro. Apesar de sua rusticidade e capacidade de fixação biológica de nitrogênio, a produtividade média ainda é limitada por deficiências nutricionais e irregularidade hídrica. Nesse contexto, o manejo adequado de macro e micronutrientes, sobretudo via aplicação foliar, pode representar uma alternativa viável para otimizar o desempenho produtivo da cultura. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes fontes de macro e micronutrientes aplicadas em momentos estratégicos do ciclo fenológico sobre os componentes de produção e rendimento do feijão-caupi. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas-BA, sob delineamento em blocos casualizados, com oito tratamentos e cinco repetições. As aplicações ocorreram nos estádios V4, V8 e R2. Foram avaliadas as variáveis: número de vagens por planta (NVAG), comprimento de vagens (CVAG), peso de vagens (PVAG), número de grãos por planta (NGRAOS), peso de grãos por planta (PGRAOS), massa fresca (MFRP) e massa seca (MSP). E os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott ($p \leq 0,05$). Os resultados indicaram que NVAG e CVAG não diferiram estatisticamente entre os tratamentos, sugerindo maior influência de fatores genéticos e ambientais nessas características. Em contrapartida, PVAG, NGRAOS e PGRAOS apresentaram diferenças significativas. Os tratamentos contendo zinco e manganês apresentaram os maiores valores médios de peso de vagens e grãos, evidenciando melhor desempenho no enchimento das estruturas reprodutivas. As variáveis biométricas também responderam positivamente aos tratamentos com micronutrientes, com destaque para a massa fresca das plantas. Esses resultados reforçam o papel do Zn e Mn na atividade enzimática, síntese de carboidratos e transporte de assimilados, favorecendo a formação e o acúmulo de matéria nos grãos, mesmo sob condições de restrição hídrica. Conclui-se que a aplicação estratégica de fertilizantes contendo micronutrientes, especialmente zinco e manganês, contribui para o aumento da produtividade do feijão-caupi, promovendo maior peso de vagens, maior número e peso de grãos e incremento de biomassa vegetal.

Palavras-chave: Fertilizantes; Nutrição Mineral; Manejo Agrícola.

